

Ratinho Junior reafirma princípios do Pacto Global da ONU no próximo dia 27, quinta-feira

Notícias (Antigas)

Postado em: 19/10/2016

O secretário do Desenvolvimento Urbano e também superintendente do Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade), Ratinho Junior, recebeu há dias, carta das Nações Unidas (ONU), anunciando que o Paranacidade foi aceito e já é participante do Pacto Global da ONU, pelo apoio aos seus 10 princípios. No próximo dia 27, quinta-feira, às 10h30, na Sala de Reuniões do Paranacidade, em Curitiba, o documento será reafirmado entre Ratinho Junior, diretores do Paranacidade, e a representante da ONU, a diretora do Programa Cidades, sediado na Universidade de Melbourne (Austrália), Elizabeth Ryan, com a assinatura do Programa Cidades do Pacto Global da ONU, que é o braço urbano deste pacto. "Miramos o futuro sob uma nova cultura de governança pública e levaremos a implantação dos 10 Princípios do Pacto Global aos 399 municípios do Paraná, com foco na melhoria da qualidade de vida da população e na sustentabilidade das cidades", destaca Ratinho Junior.

O secretário do Desenvolvimento Urbano e também superintendente do Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade), Ratinho Junior, recebeu há dias, carta das Nações Unidas (ONU), anunciando que o Paranacidade foi aceito e já é participante do Pacto Global da ONU, pelo apoio aos seus 10 princípios. No próximo dia 27, quinta-feira, às 10h30, na Sala de Reuniões do Paranacidade, em Curitiba, o documento será reafirmado entre Ratinho Junior, diretores do Paranacidade, e a representante da ONU, a diretora do Programa Cidades, sediado na Universidade de Melbourne (Austrália), Elizabeth Ryan, com a assinatura do Programa Cidades do Pacto Global da ONU, que é o braço urbano deste pacto. "Miramos o futuro sob uma nova cultura de governança pública e levaremos a implantação dos 10 Princípios do Pacto Global aos 399 municípios do Paraná, com foco na melhoria da qualidade de vida da população e na sustentabilidade das cidades", destaca Ratinho Junior.

"Nós aplaudimos a sua liderança em tomar esta decisão e desejamos boas vindas à participação da sua organização no Pacto Global - a maior iniciativa de cidadania corporativa do mundo, com milhares de participantes e outras partes interessadas da sociedade civil, trabalho e governo, localizados em 160 países. Nós agradecemos a você por se juntar ao Pacto Global. Estamos ansiosos para ouvir suas ideias e experiências, e encorajá-lo a compartilhar suas visões conosco. Nós estamos prontos para dar suporte aos seus esforços em avançar nos dez princípios universais da iniciativa e contribuir com uma economia global mais sustentável e inclusiva", diz a Carta da ONU.

No texto, ainda se lê que "no coração do Pacto Global, está a convicção de que práticas organizacionais enraizadas em princípios universais, ajudam o mercado global a ser mais inclusivo social e economicamente, assim avançando em metas coletivas de cooperação internacional, paz e desenvolvimento". Informa-se também que companhias e outras organizações que participam do Pacto Global trabalham para dar um significado concreto a esta mudança de abordagem baseada em princípios.

QUARTA MAIOR REDE LOCAL - O Governo do Paraná já está inserido no Pacto Global e o Brasil é a quarta maior rede local deste Pacto Global que abriga assinaturas de mais de 700 entidades,

entre elas, agora, o Paranacidade, que há muito tempo trabalha com estes princípios. Em carta recente ao secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, em Nova York, o secretário Ratinho Junior relatou que no Paranacidade já se trabalha com foco nos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, de Proteção ao Meio Ambiente e Combate à Corrupção. "Nós expressamos a nossa intenção de apoiar e difundir todos os 10 princípios entre todos os funcionários, parceiros, clientes, Regionais, os 399 municípios e o público em geral", disse Ratinho Junior.

Ainda, há o compromisso de participação em ações da Rede do Pacto Global existente no Paraná e no País; de apoiar e implementar projetos inovadores do Programa Cidades do Pacto Global na área de influência; relatar, periodicamente, de forma transparente essas ações; incorporar os 10 Princípios no planejamento estratégico do Paranacidade; organizar treinamentos, eventos de aprendizagem, workshops e encontros em tópicos relevantes para a sustentabilidade urbana; e divulgar o conhecimento em Grupos Temáticos, de Trabalho vinculados ao Pacto Global e ao Programa Cidades.

Além de tudo, o secretário se compromete na apresentação de uma Comunicação de Engajamento (COE) que descreve os esforços na implantação dos Dez Princípios, por meio de prestação de contas e de transparência das informações e de um relatório total ao fim de dois anos de adesão ao Pacto Global e, bienalmente, de acordo com a política do COE do Pacto Global. "Todas estas iniciativas, estão contidas no Memorando de Entendimento (ME) que assinaremos na próxima semana e têm a finalidade de melhoria da qualidade de vida da população, com premissas ao desenvolvimento sustentável para enfrentar desafios complexos, principalmente, os urbanos", afirma Ratinho Junior.

Na tarde desta quarta-feira, 19, a representante do Programa Cidades do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil, Rosane de Souza, se reuniu com o superintendente executivo em exercício e com um dos representantes para a implantação deste Programa, respectivamente, Alvaro Cabrini Junior, e o analista de Desenvolvimento Municipal, o engenheiro florestal Geraldo Farias. Ambos do Paranacidade. Juntos, os três ultimaram detalhes para o encontro do próximo dia 27, quando será firmado o documento entre os representantes do Paranacidade com os da ONU.

DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO - O Pacto Global advoga Dez Princípios Universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos; da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho; da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. Eis os Dez Princípios do Pacto Global:

Direitos Humanos 1. as empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; 2. assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho 3. as empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; 4. eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório; 5. abolição efetiva do trabalho infantil; 6. eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente 7. as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; 8. desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e 9. incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção 10. as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.